



**ANEXO AO BALANÇO**

**E**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**ANO DE 2021**



## ANEXO

### 1. Identificação da Entidade

A “Santa Casa de Misericórdia de São Vicente da Beira” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com sede no Largo de S. Sebastião, em São Vicente da Beira. Tem como finalidade a assistência social, a prática do culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, e prossegue os seguintes objetivos:

- Assistência à terceira idade;
- Proteção à mendicidade e carências gerais;
- Outros.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível, as expectativas futuras são de que a entidade continuará a operar no futuro, possível e provavelmente, assumindo a continuidade da prestação de serviços e cumprindo os objetivos a que se propõe, não existindo intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, estando registados contabilisticamente e tendo sido relatados nas demonstrações financeiras os períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”



Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Não existiram alterações significativas na sua natureza, pelo que se encontram devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não se encontram compensados, oferecendo uma imagem verdadeira das peças contabilísticas.

### 3.1.6. Informação Comparativa

Toda a informação comparativa encontra-se divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeita o Princípio da Continuidade da Entidade.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. As despesas que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, logo que os bens estão em condições de serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. **No exercício de 2021 as depreciações foram calculadas utilizando as quotas mínimas.**

### 3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e dos serviços que lhes estão associados.

## 3.2.3. Instrumentos Financeiros

### Outras contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" encontra-se registada pelo seu valor nominal.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

## 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos, após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios e doações.

## 3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2021	2020
Prestação de Serviços		
- Quotas dos Utilizadores	287.881,55 €	320.937,16 €
- Quotas e Joias	555,00 €	660,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	26.458,75 €	101.495,61 €
Juros, Dividendos e outros rendimentos	0,05 €	0,10 €
<b>Total</b>	<b>314.895,35 €</b>	<b>423.092,87 €</b>

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

## 6. Benefícios dos empregados

Os órgãos Diretivos da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2021 foi de vinte e sete. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações do Pessoal	284.945,35 €	293.153,75 €
Encargos sobre remunerações	60.615,16 €	62.086,94 €
Seguros Acidentes de Trabalho	3.679,97 €	5.198,79 €
Gastos Ação Social	2.625,00 €	0,00 €
Outros Gastos com o Pessoal	1.503,89 €	127,60 €
<b>Total</b>	<b>353.369,37 €</b>	<b>360.567,08 €</b>

## 7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

## 8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 8.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
- Seguros	289,86 €	455,86 €
- Outros – Benfeitorias Edifícios	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>289,86 €</b>	<b>455,86 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
- Outros	0,00 €	0,00 €

### 8.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" a 31/12/2021 apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	471,85 €	258,78 €
Depósitos á Ordem	96.430,32 €	8.772,20 €
Depósitos a prazo	0,00 €	498,80 €
<b>Total</b>	<b>96.902,17 €</b>	<b>9.529,78 €</b>

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

## 8.3. Fundos Patrimoniais

Nos " Fundos Patrimoniais " ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2021
Fundos	26.786,25 €			26.786,25 €
Reservas				
Resultados Transitados	93.367,76 €		20.377,27 €	72.990,49 €
Outras Variações Fundos Patrim.	175.789,73 €		1.250,00 €	174.539,73 €
<b>Total</b>	<b>295.943,74 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>21.627,27 €</b>	<b>274.316,47 €</b>

A Variação negativa nos Fundos Patrimoniais é referente à transferência do resultado do exercício de 2020 no valor de 20.377,27 € e à imputação do valor referente ao ano de 2021 do subsídio recebido do IGF para apoio na compra de uma viatura.

## 8.4. Fornecedores

A rubrica " Fornecedores " a 31/12/2021 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	12.991,44 €	63.139,14 €
Fornecedores Títulos a Pagar	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores	0,00 €	-1.083,64 €
<b>Total</b>	<b>12.991,44 €</b>	<b>62.055,50 €</b>

## 8.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresentava em 31/12/2021 os saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento – Retenção Fonte	0,01 €	0,02 €
<b>Total</b>	<b>0,01 €</b>	<b>0,02 €</b>
<b>Passivo</b>		
I R C – Imposto estimado	13,75 €	0,00 €
Imposto s/o Rendimento Pessoas Singulares	3.010,75 €	1.028,00 €
Segurança Social	9.932,25 €	47.279,66 €
Outros – FCT/FGCT	41,56 €	61,17 €
<b>Total</b>	<b>12.998,31 €</b>	<b>48.368,83 €</b>

## 8.6. Financiamentos Obtidos

A rubrica " Financiamentos obtidos " a 31/12/2021 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Emprést. Bancários Curto Prazo	1.500,00 €	21.196,33 €
Emprést. Bancários Médio Longo Prazo	270.000,00 €	33.390,00 €
<b>Total</b>	<b>271.500,00 €</b>	<b>54.586,33 €</b>

A Instituição tem 2 empréstimos um na CCA no valor de 170.000,00 € contraído em Março de 2021 resultante da renegociação e liquidação da dívida existente a amortizar em 168 prestações e outro no Banco Santander Totta no valor de 100.000,00 € contraído em Outubro de 2021 a amortizar em 54 prestações.

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

## 8.7. Outras Contas a Receber

A rubrica " Outras contas a Receber " a 31/12/2021 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Outros Devedores	4.293,96 €	4.293,96 €
<b>Total</b>	<b>4.293,96 €</b>	<b>4.293,96 €</b>

A Instituição apresentava desde o exercício de 2010 na conta 14 outros instrumentos financeiros-activos financeiros um saldo no valor de 6.997,98 €. Apesar dos esforços desenvolvidos na identificação deste valor apenas no exercício de 2020 foi possível identificar o valor de 2.704,02 € pelo que o remanescente no valor de 4.293,96 € aguarda identificação ou anulação por decisão da Mesa Administrativa.

## 8.8. Outras Contas a Pagar

Na conta remunerações a pagar o valor em dívida é referente a valores a regularizar referentes aos vencimentos de Dezembro de 2021. Na conta Credores por acréscimos de gastos está incluído o valor de 42.889,56 € referente a Férias, Subsídio de férias e respectivos encargos referentes ao ano de 2021 a liquidar em 2022. A conta Outros Credores é referente a valores a pagar ao Sindicato de Quotizações no valor de 20,91 €.

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da forma seguinte:

Descrição	2021	2020
Pessoal		
- Remunerações a pagar	400,39 €	21.682,51 €
Fornecedores de Investimentos	0,00 €	22.183,05 €
Credores por Acréscimos de gastos	42.889,56 €	44.495,73 €
Outros Credores	20,91 €	6.773,09 €
<b>Total</b>	<b>43.310,86 €</b>	<b>95.134,38 €</b>

## 8.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu nos períodos de 2020 e 2021 os seguintes subsídios, doações e legados: No ano de 2020 os donativos foram contabilizados na conta 788 Outros rendimentos e ganhos.

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>		
Comparticipações e Subs. Exploração do CRSS		
- Lares	120.870,50 €	114.587,94 €
- Apoio Domiciliário	20.375,80 €	33.653,59 €
- Programa Adaptar +	7.835,43 €	0,00 €
- Apoio Equilíbrio Financeiro	50.000,00 €	0,00 €
<b>Apoios do Governo</b>		
- Autarquia – CM C. Branco	32.747,54 €	0,00 €
- Junta Freguesia S. V. Beira	3.000,00 €	1.000,00 €
- IGF – Apoio Família - Covid	0,00 €	540,09 €
- IAPMEI – Comp. Aumento RMMG	760,50 €	0,00 €
<b>Doações e Heranças</b>		
- Donativos em numerário	9.757,28 €	0,00 €
- Donativos em produtos	5.868,70 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>251.215,75 €</b>	<b>149.781,62 €</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## 8.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	2.195,45 €	272,85 €
Serviços Especializados	53.974,90 €	87.624,12 €
Materiais	10.326,17 €	1.624,40 €
Energia e Fluidos	22.678,75 €	28.384,80 €
Deslocações e Estadas	300,00 €	6,50 €
Serviços Diversos	8.636,41 €	3.006,18 €
<b>Total</b>	<b>98.111,68 €</b>	<b>120.918,85 €</b>

## 8.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Rendimentos. Suplementares.</b>		
- Reembolso de Despesas	255,00 €	0,00 €
- Outros - Rendas	17.440,00 €	13.065,00 €
- Outros – T. do Tombo e Remb. IVA AT	2.287,94 €	16,52 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	184,84 €	205,25 €
Rendimentos e Ganhos em Invest. (Viatura)	2.500,00 €	0,00 €
<b>Outros:</b>		
- Correção Exerc. Anteriores	0,00 €	0,00 €
- Imputação Subs. Investimento-Benfeitorias	1.250,00 €	79.975,35 €
- Restit. Impostos – IVA-Conservação IRS	0,00 €	2.023,09 €
- Outros – Donativos - AT. Cons. IRS – Reg.	2.540,97 €	6.210,40 €
<b>Total</b>	<b>26.458,75 €</b>	<b>101.495,61 €</b>

No ano de 2021 os donativos foram contabilizados na conta 753 Doações.

## 8.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	15,00 €	100,00 €
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
- Correções períodos anteriores	450,00 €	7.633,25 €
- Quotizações	360,00 €	360,00 €
- Outros Diversos	339,70 €	6,80 €
<b>Total</b>	<b>1.164,70 €</b>	<b>8.100,05 €</b>

Na rubrica Correções períodos anteriores o valor mencionado é referente a serviços religiosos de anos anteriores.

# SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

---

## 8.13. Resultados Financeiros

No período de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
- Juros Suportados	6.291,93 €	2.297,26 €
- Outros gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>6.291,93 €</b>	<b>2.297,26 €</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
- Juros Obtidos	0,05 €	0,10 €
<b>Total</b>	<b>0,05 €</b>	<b>0,10 €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>- 6.291,88 €</b>	<b>- 2.297,16 €</b>

## 8.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, de 31 de Dezembro de 2021. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada em 12 de Março de 2022.

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

*Adelina Costa*

*e.e. 1946*  
*J. Henrique*